

UM OLHAR OUTRO

Passou a Festa das Cruzes.

Desde há anos que se afirma na praça pública que a procissão do dia 3 de maio é que dá um carácter único às festas da cidade, atraindo para ela milhares de pessoas. Mais até que nos arraiais e nos concertos com artistas bem pagos.

Diz-se mesmo que «sem procissão, as festas não têm razão de ser». Será assim?

Permitam-me que levante a questão. De facto, tudo tem de ser preparado com tempo, exige reuniões e contactos, compromissos e mesmo contratos, a comunicação social «exige» novidade e o público, felizmente mais exigente de ano para ano, até compreende o investimento financeiro. Gosta de festa, claro. E também compreende que sem a dimensão religiosa a festa fica «coxa» e até não perdoaria a sua ausência. Daí também a outra questão, inevitável: que «dimensão religiosa» nas «festas da cidade»? Ficaria feliz se não ficasse sozinho, eu e os que comigo colaboram, diante desta questão. Se «sem as cruzes não há festa das cruzes»... a questão é de todos os intervenientes e não apenas da Paróquia de Santa Maria Maior, que tem assumido a organização da procissão. Para que fique registado, há um bom grupo de voluntários que faz um trabalho meritório, às vezes no meio de incompreensões, que geram desânimo desnecessário. Merecem a gratidão de todos: trabalham na sombra, longe dos holofotes e das câmaras de televisão, e apenas por amor à sua terra e testemunho da sua fé pessoal em Jesus Cristo, convictos que estão de que as cruzes paroquiais, todas juntas num mesmo acto religioso, tornam-se uma bela expressão do que devem ser as 89 paróquias do Arciprestado, unidas no testemunho do Ressuscitado, hoje mais necessário do que nunca numa sociedade em processo de secularização acelerado. Precisamos do incómodo da cruz de Jesus que, contemplada no espaço público, desperta para o divino, para o transcendente das nossas vidas, tão injustamente «empurradas» para a terra por ideologias ateias, favorecidas pelos poderes públicos. As autoridades civis que promovem as festas, Município ou União de Freguesias, assumem os encargos da procissão através de um subsídio que a Paróquia - entidade que pode, segundo o Direito Canónico, promover procissões religiosas fora das igrejas - gere.

Penso que o público teria sérias dificuldades em entender que as festas, na cidade ou nas nossas aldeias, dispensassem a dimensão religiosa. É que esta é celebração, faz memória, reforça a identidade e cria laços de harmonia e sadia convivência. Felizmente que não faltam escritos de reconhecimento deste vínculo social que a religião favorece. Mesmo entre escritores que se confessam ateus. Li há dias com agrado este texto de um conceituado editorialista, José António Saraiva no jornal SOL (11 de maio), que vale a pena meditar e por isso o transcrevo:

«O país era muito pobre, havia sítios onde se passava fome, mas a religião - neste caso, a católica - servia de travão ao crime e aos instintos assassinos. Inversamente, o recuo da Igreja, a diminuição da fé, deixa as pessoas à deriva e entregues aos seus impulsos mais primários. O pensamento republicano, anticlerical, renegando Deus e repudiando a Igreja, pondo nas mãos dos homens a condução dos seus destinos, teve a virtude de colocar os cidadãos perante si próprios - mas teve o defeito de soltar mais facilmente os demónios que existem nas sociedades humanas. O travão da religião desapareceu, o pecado deixou de existir, o bem e o mal passaram a relativizar-se, e isso teve um efeito devastador nalguns meios. Já não existe o receio do castigo de Deus e isso liberta mais gente para o crime, que aumentou.

Não sendo eu católico, vejo que a diminuição da fé e a perda de influência da Igreja trouxeram problemas que não existiam antes. Com todos os seus defeitos, a Igreja pregava o bem, as virtudes, condenava os crimes, falava de concórdia, de saber perdoar, e isso tinha o seu efeito. Os crentes temiam castigo divino - fosse nesta vida ou na outra, aquando do juízo final. Todas as sociedades produzem monstros. A repressão civil tenta contê-los. Antes, os mandamentos agiam no mesmo sentido. Mas hoje as pessoas só têm medo da Polícia - o medo de Deus desapareceu. Só que, enquanto antes pensavam que não podiam enganar Deus, pois este era onisciente e omnipresente, hoje pensam que conseguem enganar a Polícia». Belo comentário. Mais ainda dito por um não crente.

O Prior - P. Abílio Cardoso



acrescentou o lema "nada nos é indiferente".
A entrada é livre. Programa e informações em <http://diocese-braga.pt/noticia/1/21251>

AJUDA PARA A DIOCESE DE PEMBA

NOTA PASTORAL DE D. JORGE ORTIGA

Igreja, fermento de unidade

1. Como temos acompanhado pelas notícias dos últimos dias, a Diocese de Pemba - Província de Cabo Delgado - Moçambique, foi atingida pelo ciclone Kenneth. (...)

2. A Arquidiocese de Braga expressa a sua dor e o seu pesar por mais este acontecimento desolador em Moçambique. Estamos em contacto com D. Luiz Fernando Lisboa, Bispo de Pemba, Diocese irmã, a quem tivemos já oportunidade de demonstrar a nossa solidariedade e comunhão. Como propõe o Papa Francisco na intenção de oração para o mês de Maio, acreditamos firmemente que a Igreja é fermento de unidade, também nos momentos de dor.

3. A equipa missionária da Arquidiocese de Braga (Susana Magalhães, Rui Vieira e P. Paulino Carvalho) que trabalha nessa Diocese (Paróquia de Santa Cecília de Ocuja) encontra-se bem de saúde. As estruturas da sede da Missão resistiram mas ficaram ainda mais fragilizadas. Como em todas as paróquias da Diocese de Pemba, procede-se agora ao levantamento dos danos. Numa informação provisória, os danos mais avultados verificam-se nas habitações e nas culturas, a maior parte irremediavelmente perdidas. A curto prazo a fome vai atingir toda a população, provavelmente quando esta tragédia já não for notícia nos meios de comunicação social. Em algumas comunidades foram afectadas também as capelas e outros locais de culto.

4. Renovamos o apelo e convidamos, em ano missionário nacional, todas as comunidades cristãs de Braga a rezarem pelas vítimas deste acontecimento e suas famílias (...). E como queremos concretizar a nossa ajuda, agradecemos todos os donativos. Peço aos sacerdotes que convidem as comunidades a partilharem ao longo das celebrações do mês de Maio.

Braga, 05 de Maio de 2019

† Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

CORRESPONDENDO AO APELO DO SENHOR ARCEBISPO VAMOS DEDICAR O OFERTÓRIO DAS MISSAS DO PRÓXIMO DOMINGO, 26, À DIOCESE DE PEMBA

FRANCISCO GERARDO VELOSO RODRIGUES



Faleceu Francisco Gerardo Veloso Rodrigues, de 61 anos, a 11 de Maio, ele que era viúvo de Maria José Amaral Oliveira Rodrigues. O funeral foi celebrado na segunda-feira, dia 13, com missa às 16.00 na Santa Casa da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 18, e a de 30º dia será a 13 de Junho, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.

BODAS DE PRATA

Vão celebrar na terça-feira, dia 21, as suas bodas de prata de casamento Pedro Henrique Calheiros da Silva Moreira e Maria de Fátima Pimenta Fernandes de Sousa. O casamento foi celebrado na Igreja Matriz no dia 21 de Maio de 1994. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

Nos próximos dias 24 (21.00) e 25 (9.30 às 17.00) de Maio realiza-se no Espaço Vita o II Fórum Missionário, organizado pelo Centro Missionário Arquidiocesano de Braga (CMAB). "O que nos une a todos" volta a ser parte do repto lançado, ao qual o Centro



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XV - Nº 20 - 19 de Maio de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

COMO EU VOS AMEI

A hora da paixão de Jesus é também a hora da glória de Deus, como manifestação da plenitude do seu Ser. Quando Judas se ausenta da Ceia para entregar o Mestre, este revela o sentido dos acontecimentos: «chegada a hora», como escreve S. João. A cruz não significa que Deus abandona Jesus ou que haja ruptura entre Jesus e o Pai, antes revela a profundidade da união entre o Filho e o Pai. E a ressurreição apresenta-se como o cumprimento em plenitude da glorificação divina e garantia da glorificação humana que fora prometida.

NOITE UPS - UMA DIRETA COM DEUS

Recomenda-se aos jovens maiores de 17 anos esta caminhada/peregrinação noturna, que partirá do mosteiro de Tibães e terminará no Sameiro. Será no dia 31 de maio, às 21.19 e terminará às 8.30 do dia seguinte. A temática SER ESPERANÇA da nossa Arquidiocese insere-se na mensagem do envio do Papa nas JMJ 2019, para que todos os jovens sejam o Agora de Deus.. Mais informações e inscrições: www.grupoperegrinos.org

«Como Eu vos amei, assim deveis amar-vos uns aos outros». Estas palavras de Jesus, ditas no começo da sua paixão e morte, têm o sabor de um testamento, de uma vontade assumida para todos os tempos. Jesus quer mesmo que os seus

discípulos «entrem» neste dinamismo de amor em plenitude, deixando-o como «balança» ou medida do nosso discipulado. De facto, só amor constrói. Mas o amor ao jeito de Jesus: o de quem dá a vida por quem não o merece. Não faltam pessoas que, ilusoriamente, repetem que «o que importa é amar, fazer bem aos outros». Dizem-no tantas vezes como justificação do seu alheamento do evangelho e mesmo em contraponto com a existência crente, que valoriza a Palavra levada à prática, mas a Palavra que «vem da boca de Deus». Quem não reconhece a dificuldade de amar ao jeito de Jesus, no sem medida que Ele propôs sem a ajuda divina? O discípulo de Jesus, o cristão, não se pode contentar com a bondade natural própria de todo o ser humano. Como baptizado é chamado a ir mais longe. Não basta a filantropia ou a solidariedade humana. É necessária a caridade, o amar como Jesus amou. Este como é fundamental para os cristãos. Cristo doou-Se por nós e nós devemos doar-nos uns aos outros como Ele o fez. O amor cristão é de ordem sobrenatural, vai mais longe que a simples filantropia. Por isso se diz que a fé cristã é adesão à pessoa de Jesus e, dessa adesão, é que se justifica um corpo doutrinal e um agir moral.

No viver a agir ao jeito de Jesus encontramos a pregação dos apóstolos que, pela Palavra e pelo testemunho, fundam e estruturam as primeiras comunidades cristãs, como nos dá conta Lucas nos Actos dos Apóstolos, com aquela certeza da fé na vitória final

PREPARAÇÃO DOS CRISMANDOS

Todos os jovens e adultos a frequentar a catequese, bem como todos os adolescentes do 9º ano e do 10º ano de catequese (centros da Matriz e de Santo António) que estão em preparação e desejam celebrar o Crisma, terão o seu encontro de preparação no próximo sábado, 25 de Maio, às 21.00, nas salas de catequese e no domingo, dia 26, na Eucaristia das 11h00, na Igreja Matriz. Tratando-se do último encontro previsto para este ano, importa que ninguém falte de modo a estabelecer-se a lista definitiva do grupo que, mais intensamente no próximo ano, se preparará para completar a iniciação cristã, por decisão livre e concededores do que é ser cristão hoje testemunhando a fé como adulto.

em que «Deus faz novas todas as coisas», como relata o visionário do Apocalipse. A mesma certeza que anima a Igreja de hoje que, por entre inúmeros entraves, não desiste de falar do Ressuscitado, como presente no seu meio, tornando este mundo mais habitável e harmonioso, porque «invadido» pelo divino.

O Prior - P. Abílio Cardoso

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Lava-me, Senhor, que estou sujo do pó do egoísmo frio e do pó do orgulho insaciável.

Sujo do pó de auto-suficiência e do pó da doutorite protocolar. Sujo do pó da autoridade convencida e do pó da eficácia a toda a prova.

Sujo do pó da pressa e do pó dos compromissos feitos a preceito.

Sujo do pó das desilusões e do pó das desesperanças.

Lava-me, Senhor, que se não me lavas a boca, as entranhas e o coração Nem o teu pão não me sabe a pão.

CAMINHOS DE SANTIAGO CAMINHO DA COSTA

Estão em curso as inscrições para a peregrinação nos Caminhos de Santiago. O Prior acompanhará o grupo no Caminho da Costa, desde Marinhãs, a iniciar em 25 de Junho até domingo, 30.

As etapas serão:

Terça-feira, 25: Marinhãs/Viana (21 Km)

Quarta - Viana/La Guardia (27 Km)

Quinta - La Guardia/Por. Mougás (23.5 Km)

Sexta - Mougás/OIA (26.5 Km)

Sábado - Oia/Redondela (26.5 Km)

Domingo - Teo/Santiago (14 Km)

Os interessados devem inscrever-se até ao próximo domingo para se organizar a logística de apoio. O grupo não poderá ultrapassar as 25 pessoas, correspondendo aos carros disponíveis.

TESOUROS ARTÍSTICOS DA MATRIZ

No salão nobre da Câmara Municipal está patente ao público, até ao próximo dia 31, uma exposição com algumas peças do espólio da Igreja Matriz, exposição que muito se recomenda. No próximo domingo, no fim da missa, pelas 12.00 o Prior convida toda a Paróquia para uma visita em grupo.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
V DOMINGO DE PÁSCOA

Louvarei para sempre o vosso nome,
Senhor, meu Deus e meu Rei

Segunda, 20 – S. Bernardino de Sena

Leituras: Act 14, 5-18
Jo 14, 21-26

Terça, 21 – S. Cristóvão Magallanes e companheiros

Leituras: Act 14, 19-28
Jo 14, 27-31a

Quarta, 22 – S. Rita de Cássia

Leituras: Act 15, 1-6
Jo 15, 1-8

Quinta, 23 –

Leituras: Act 15, 7-21
Jo 15, 9-11

Sexta, 24 –

Leituras: Act 15, 22-31
Jo 15, 12-17

Sábado, 25 – S. Beda Venerável, S. Gregório VII e S. Maria Madalena de Pazzi

Leituras: Act 16, 1-10
Jo 15, 18-21

DOMINGO, 26 – VI DA PÁSCOA

Leituras: Act 15, 1-2. 22-29
Ap 21, 10-14. 22-23
Jo 14, 23-29

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 20 – Manuel Rosa Batista da Costa

Terça, 21 – Avós de Maria da Conceição Durães

Quarta, 22 – Albina da Rocha Arantes e marido

Quinta, 23 – *Intenções colectivas:*

- Maria Cândida Barbosa da Costa
- Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filho Manuel
- Isaura Amorim da Costa Lima Macedo (1º aniv.)
- Pais e familiares de Maria Manuela Relho

Sexta, 24 – Francisco Duarte Carvalho

Sábado, 25 – *Intenções colectivas:*

- Manuel João Jesus Amaral
- Maria do Carmo de Sousa Faria (1º aniv.)
- Luís Mário Linhares Pereira Faria Durães (aniv.)
- Armandino Fernandes Torres

- Maria Rosalina Lopes Coelho
- Silvestre Martins Coutada, esposa Adelaide e filho Custódio
- Rodrigues Alves Faria (6 aniv.)
- Ilídio de Figueiredo, esposa, genro e neto
- Em acção de graças ao Santíssimo Sacramento

Domingo, 26 – 11.00 - Missa pelo povo
19.00 - Pelos Benfeitores da Paróquia



COLECTAS OBRIGATÓRIAS

Contributo da Paróquia para a Igreja universal e serviços diocesanos e da Conferência Episcopal

Ao longo de 2018, foram os seguintes os contributos da paróquia nas colectas obrigatórias. Acrescentamos também o peditério para a Sócio-Caritativa (1º Domingo de Dezembro). Esclarece-se que todos os peditérios na cidade, com excepção da igreja de Santo António, são incluídos nas verbas da Paróquia, entregues pelo Pároco, pelo que se justifica o quadro abaixo. O sr. P. José Novais entregou 786,50 euros de missas binadas e o Prior 1495 euros. (Cfr. Acção Católica, nº 3, Março 2019)

	Matriz	Senhor da Cruz	Terço	Misericórdia	S. José	TOTAL	Santo António
Universidade Católica (1º Domingo de Fevereiro)	390,48	140,00	127,12	27,40	35,00	720,00	-
Cáritas (3º Dom. Quaresma)	524,57	110,00	161,29	24,14	50,00	870,00	-
Contributo Penitencial	1.720,00	-	-	-	-	1.720,00	-
Lugares Santos (6ª Feira Santa)	560,00	-	-	-	-	560,00	120,30
Comunicações Sociais (Domingo da Ascensão)	401,47	115,00	80,50	28,03	15,00	640,00	-
Movimentos Apostólicos (Domingo de Pentecostes)	324,06	95,00	65,00	25,94	20,00	530,00	-
S. Pedro (Visita Pascal)	584,55	-	-	15,45	-	600,00	-
Missões	617,25	140,00	140,00	52,75	40,00	990,00	2.000,00
Seminários	637,59	115,00	97,22	25,19	45,00	920,00	-
Migrações	265,00	85,00	-	-	-	350,00	-
Sócio-Caritativa	518,98	127,74	121,87	-	27,16	795,75	-
TOTAL	6.543,95	927,74	793,00	198,90	232,16	8.695,75	2.120,30
Missas acumuladas	4.210,00	630,00	180,00	-	-	5.020,00	-

DIA DA PARÓQUIA – 23 DE JUNHO

Como vem acontecendo todos os anos, também no dia 23 de Junho próximo somos todos convidados a uma expressão maravilhosa do ser cristão em comunidade. É o dia da Paróquia, criado com a finalidade de unir todos os grupos, confrarias e realidades da Paróquia, à volta da mesa eucarística e de um almoço que a Paróquia oferece.

Vai decorrer em Sandiães, na «nossa» Casa Clementina Rosa, pedindo a todos que se concentrem na Matriz às 10.00 para oferecermos transporte a quem o não tem. Estes devem inscrever-se no Cartório Paroquial. Será ocasião para o encerramento do ano catequético – esperamos pois todos os pais e crianças da catequese de todos os anos – bem como de promessas de novos escuteiros, na Eucaristia que iremos celebrar às 11.30. Não faltará animação da parte da tarde, com música e jogos, fados e guitarradas, antes da merenda, que a Paróquia também oferece. É véspera do S. João...

Pede-se aos responsáveis dos grupos e confrarias especial empenho na participação pessoal e dos do seu grupo.

MÊS DE MARIA – Conforme o nosso programa de actividades, além da recitação do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, a Missa na Igreja Matriz terá a animação de diversos grupos às 18.15. Nesta semana serão:

Segunda: MEC's;
Terça: Equipa Sócio-Caritativa;
Quarta: LOC/MTC e ACI;
Quinta: Leitores;
Sexta: Confraria das Almas;
Sábado: Ir. de Santa Maria Maior;
Domingo: Conf. Ss.mo Sacramento.

S. BENTO DA BURAQUINHA – Também nesta capela será assinalado o Mês de Maria com a oração do terço todos os dias às 10.00, até ao próximo dia 31.

ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS – Amanhã, como acontece uma vez ao mês, às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Tema: Missão de Jeremias.

RECOLEÇÃO MENSAL DO CLERO – A próxima recolha espiritual dirigida ao clero vai decorrer na próxima terça-feira de manhã, no Seminário Conciliar.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – A próxima sessão será na quarta-feira, às 21.00, no Seminário da Silva com o tema: "D. António Barroso, impulsor de um novo estilo de missão" por Amadeu Araújo - Vice Postulador da Causa de beatificação.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelos ex-Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.30 às 16.30.

DIA DO FUNDADOR DO LA SALLE – A comunidade educativa assinalou os 300 anos da morte do Fundador (S. João Baptista de La Salle) com uma Eucaristia na Matriz, na passada terça-feira.

FESTA DA ESPERANÇA – Os catequizandos do 5º ano vão celebrar no próximo domingo a sua Festa da Esperança.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia.

CARTÓRIO ENCERRADO – Por motivo de férias da nossa colaboradora, o Cartório estará encerrado de 3 a 10 de Junho. O Pároco estará ao serviço para atender. Serviços de secretaria ou de administração só em caso de urgência. Para estes pede-se que sejam tratados antes do dia 1 de Junho.

PEREGRINAÇÃO A MONTE FRALÃES – Será no próximo domingo a peregrinação em honra de Nossa Senhora da Saúde.

MISSA DE ANIVERSÁRIO DA MISERICÓRDIA – A assinalar os 519 anos será celebrada no próximo sábado às 15.30, presidida pelo sr. Vigário Geral.

CARTA AOS PAROQUIANOS – Está a ser enviada uma Carta aos Paroquianos, convidando-os a participar no Dia da Paróquia (em Sandiães a 23 de Junho).

PRÉ-SEMINÁRIO – Os rapazes que queiram fazer experiência de Pré-Seminário – conhecer como se vive no Seminário e a formação que se faz para um dia se ser padre – devem contactar o pároco. Até 16 anos e até ao 9º ano frequentarão o Pré-Seminário jovem; a partir do 10º ou com 16 anos frequentarão o adulto. Os encontros mensais serão no primeiro sábado de cada mês. Pede-se às famílias cristãs que favoreçam e ajudem os jovens no seu discernimento. Deus continua a chamar... teremos ouvidos para ouvir a Sua voz?

ENCONTRO ARCIPIRESTAL DAS FAMÍLIAS – Vai decorrer no dia 30 de Junho, esperando o Prior uma representação condigna da nossa Paróquia por parte das famílias. Do programa consta: 15.00 – Concentração na Franqueira; 16.00 – Palestra sobre o projecto cristão de família numa sociedade em mudança; 17.00 – Eucaristia presidida por D. Nuno.

EM DESUSO E A OFERECER – No nosso salão paroquial encontram-se armazenadas várias coisas sem uso e a degradar-se, ocupando espaço que o Conselho Económico decidiu libertar: mesas de cabeceira, cómodas, secretárias, uma cama articulada, arca de arrumos, etc. Se houver interessados, nomeadamente famílias carenciadas, poderão contactar o Cartório quanto antes.

CORO DA COLEGIADA – Com um programa de formação anual, apela à entrada de novos membros. A animação da liturgia, cada vez mais apreciada, estende-se também aos casamentos, sugerindo-se aos noivos que prefiram sempre os coros paroquiais. O ensaio é semanal e em breve se apresentará o programa. Lembremo-nos que, numa altura em que se pensa recuperar o órgão de tubos, precisamos de, antes, dotar a Matriz de coros para serem acompanhados pelo órgão. Este coro da Colegiada tem um fim de semana de formação/convívio a 14/15 de Setembro, em Aveiro.

FESTA DAS CRUZES – AGRADECIMENTO – O Prior convida a Equipa das procissões a juntar-se para o habitual jantar/convívio, que a Paróquia oferece como gratidão ao Coral de Barcelos, sempre disponível para a animação litúrgica e devocional nas procissões dos Passos e das Cruzes. Igual gratidão é devida ao Coral da Matriz, que se convida também. Será ocasião para avaliação das mesmas: na quarta-feira, 28 de Maio às 20.00 nas salas da catequese.

MÊS DE MARIA NO HOTEL-LAR – Na próxima quarta-feira o Prior e alguns MEC's estarão no Hotel-Lar para uma catequese mariana e um acto de louvor a Maria.

INSCRIÇÕES NA CATEQUESE – Estão em curso as inscrições na catequese para o próximo ano. As fichas devem ser entregues, assinadas pelos pais, aos catequistas até ao fim do mês de Maio, juntamente com o contributo pedido (15 euros) destinado ao catecismo e às despesas com as actividades durante o ano. As crianças que vêm pela primeira vez deverão inscrever-se já no Cartório Paroquial.

CONSELHO PASTORAL – Informam-se todos os conselheiros de que a próxima sessão será às 20.00 de sexta-feira, 14 de Junho, para reflexão sobre a vida paroquial e preparação do Programa de 2019/2020.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 132 – 5,00
- Família n.º 893 – 10,00

TOTAL DA SEMANA – 15,00 euros

A transportar: 19.347,45 euros
Despesas até agora: 30.063,22 euros